



Os *Rubus* são um dos géneros mais diversos do reino vegetal, sendo a Península Ibérica uma das regiões da Europa mais importante da sua biodiversidade. Em 2011, foi instalada na Herdade Experimental da Fataca, Odemira, uma coleção de espécies endémicas de *Rubus*, colhidas em Trás-os-Montes, resultado da parceria estabelecida com a equipa do Laboratório da Biologia e Stresse do ITQB/IBET.

Em 2011, foram plantadas as primeiras espécies:

- *R. genevieri*;
- *R. sampaioanus*;
- *R. brigantinus*;
- *R. henriquesi*;
- *R. vigoi*.

Em 2012 e 2013, foram acrescentadas à coleção mais três espécies:

- *R. ulmifolius* (Barrancos);
- *R. ulmifolius* (Serpa);
- *R. ulmifolius* (Arrepiado);
- *R. hochstetterorum*;
- *R. vagabundus*.



Coleção de *Rubus* na Herdade Experimental da Fataca, Odemira.



Recolha de um ecótipo de *R. ulmifolius* excecional no vale do Arrepiado.



Frutos da amora silvestre *R. genevieri*.

Em 2013, no âmbito do projeto Europeu EUBerry, caracterizou-se a maioria das espécies silvestres presentes na coleção. As espécies com melhores características agronómicas não são as que apresentam melhores características pós-colheita, de aceitação pelo consumidor e em fitoquímicos.

A existência de uma elevada variabilidade de germoplasma em território Português representa, assim, uma mais-valia a ser explorada, visando a obtenção de variedades de amoras bem adaptadas ao clima do país, com boas características agronómicas e compostos bioativos, tendo em vista um possível nicho de mercado para consumo em fresco.